

OMS alerta que velhos males estão de volta

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — Velhas doenças, consideradas erradicadas ou sob controle, voltaram a causar epidemias em várias partes do mundo. Um estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgado ontem revelou que cada vez há mais casos de tuberculose, cólera, difteria, dengue, febre amarela e peste bubônica. Os principais motivos são o aparecimento de linhagens de micróbios resistentes, o uso inadequado de drogas e a piora da qualidade de vida. A OMS propôs ontem, na capital americana, o fortalecimento da vigilância global das moléstias infecciosas e a intensificação da troca de informações entre os Governos.

— O potencial de surgimento de epidemias cresceu muito porque as doenças passaram a se espalhar mais rápido devido ao

aumento da concentração e da mobilidade dos grupos humanos — disse Hiroshi Nakajima, diretor-geral da OMS.

David Haymann, responsável pela recém-criada Divisão de Doenças Emergentes da OMS reforçou:

— Não estamos preparados para conter esses males. O pior é que também surgiram mais doenças. Nos últimos 20 anos apareceram 29 doenças novas. É preciso investir mais em pesquisas — disse Haymann.

De acordo com a OMS, a epidemia de cólera avança no Brasil, Peru e América Central. Na Índia, apareceram dois mil novos casos de peste bubônica, causando um prejuízo equivalente a US\$ 1,5 bilhão entre 1993 e 1994. Nos Estados Unidos a resistência dos vírus e bactérias aos remédios provocou gastos extras de US\$ 4 bilhões no mesmo período.

EPIDEMIAS SE ESPALHAM PELO MUNDO

TUBERCULOSE — O número de casos aumentou 27,8% em todo o mundo nesta década devido ao surgimento de bactérias resistentes.

DIFTERIA — A incidência cresceu 140% em cinco anos.

CÓLERA — O número de casos cresceu 454% nos últimos cinco anos.

DENGUE — Este ano chegou à América Norte, onde não existiam registros.

FEBRE AMARELA — Voltou a atacar na América Latina.

PESTE BUBÔNICA — Provocou 2.000 casos nos últimos três anos na Índia. É o índice mais alto desde de 1954.